

### Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 17/04/2017, às 14h, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**Perifagia — comendo pelas beiradas: entulho, inocência e marmita**”, do aluno **Carolina de Oliveira Barreto**, candidato ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prof. Dr. André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutor/PUC-RJ	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Prof. Dr. Alexandre Graça Faria	Doutor/PUC-RJ	UFJF	Membro interno
03	Prof. Dr. Paulo Roberto Tonani do Patrocínio	Doutor/PUC-RJ	UFRJ	Membro externo
04	Prof. Dr. Gilvan Procópio Ribeiro	Doutor/UFF	UFJF	Membro interno
05	Prof. Luiz Fernando Medeiros de Carvalho	Doutor/PUC-RJ	UFF	Membro externo
06	Prof. Dr. Anderson Pires da Silva	Doutor/PUC-RJ	UFJF	Suplente interno
07	Profa. Dra. Rosane Preciosa Sequeira	Doutora/PUC-SP	UFJF	Suplente interno
08	Prof. Roberto Corrêa dos Santos	Doutor/UFRJ	UERJ	Suplente externo
09	Prof. Alberto Pucheu Neto	Doutor/UFRJ	UFRJ	Suplente externo

### Resumo da Tese:

Esta tese pretende formular questões em torno das tensões criadas pelos embates provocados pelos ritos de autoridade que perpassam a relação entre os leitores e o texto. Disso surge o "lugar do morto". Essa noção, quando articulada à de literatura brasileira, traz à tona alguns limites que interferem, não só na leitura, mas também nos estudos de literatura. Desse modo, pretende-se também colocar em evidência as relações de poder que sustentam essa prática no contexto acadêmico. Para isso, a noção de culto será relacionada à de autor como autoridade diante do texto. Tendo isso em vista, será mostrado em um momento posterior que Oswald de Andrade e sua antropofagia ocupam, em boa parte dos escritos acadêmicos, um lugar monumental que usufrui do "lugar do morto" e da autoridade por esse espaço conferida. Por isso, nesta tese, esse espaço será questionado, ao mesmo tempo em que será mostrado o teor romântico das idéias que giram em torno da antropofagia oswaldiana. Com isso, será evidenciada a impossibilidade de se conceber essas idéias sem lançar mão da autoridade, criando um impasse dentro do próprio conceito oswaldiano de antropofagia. Por último, considerando as discussões propostas ao longo da tese, será trabalhada a noção de "perifagia" presente no título deste texto, evidenciando alguns dos limites criados a partir da noção de literatura que se fia no "lugar do morto".

### Résumé:

Cette thèse a pour but de formuler des questions autour des tensions créées par les confrontations provoquées par les rites d'autorité qui perpassent le rapport entre les lecteurs et le texte. De ces affrontements surgit la "place du mort". Celle-ci, articulée à la notion de littérature brésilienne, fait émerger quelques limites qui interfèrent dans la lecture et aussi dans les études de littérature. Donc, on a aussi pour but de mettre en évidence les relations de pouvoir qui soutiennent cette pratique dans les milieux académiciens. Afin de le faire, la notion de culte sera liée à celle de l'auteur comme une autorité face au texte. En vue de ceci, on montrera qu'Oswald de Andrade et son anthropophagie occupent, dans une considérable partie des écrits académiciens, une place monumentale qui jouit de la "place du mort" et de l'autorité attribuée par cette place. C'est pour ça que, dans cette thèse, à la fois cet espace sera mis en question et la teneur romantique des idées qui gravitent autour de l'anthropophagie oswaldienne sera révélée. De cette façon, l'impossibilité de concevoir ces idées sans recourir à l'autorité sera mise en évidence, en créant une impasse dans le propre concept oswaldien d'anthropofagie. En dernier lieu, la notion de "périphagie", qui fait partie du titre de ce texte, sera travaillée, en mettant en considération les discussions proposées au cours de cette thèse et en mettant en relief quelques limites créées à partir de la notion de littérature qui se fie à la "place du mort".